



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1641, SEGUNDA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2011

Demissão de operários em Jirau demonstra contradição do Planalto, criticam tucanos

Parlamentares do PSDB reagiram à demissão de funcionários que trabalham na usina de Jirau, em Rondônia. O empreendimento ficou paralisado nas últimas semanas por causa de protestos de trabalhadores contra más condições de trabalho. Na quarta-feira (13), governo e empreiteiras se reuniram para buscar uma solução. Ao invés de melhorar as condições de trabalho, o Planalto decidiu negociar a redução do ritmo das obras, motivando as demissões.

Para o líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, a degola expõe “mais uma incoerência” da gestão petista. A usina é uma das principais obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). “No momento em que a inflação dá sinais de descontrole, o governo propõe a demissão de seis mil trabalhadores. Ao estimular o desemprego, o PT adota a prática contra a qual passou a vida criticando”, comentou. Representantes dos trabalhadores estimam de quatro a seis mil demissões, de acordo com o jornal “O Globo”.

Segundo Nogueira, o governo evidencia a política que adotou, de prejuízo aos trabalhadores. “Primeiro o governo impôs o não reajuste do salário mínimo, interrompendo um período de 16 anos de ganhos reais, e agora estimula as demissões nos canteiros de obras do PAC, programa que, conforme a propaganda oficial, gera emprego e renda”, apontou.

O objetivo do governo é tentar eliminar os problemas nas contratações e acabar com as denúncias de maus-tratos contra os empregados, como ocorreu em Jirau. Para o deputado **Raimundo Gomes de Matos (CE)**, essa medida não resolverá o problema, pois deixará milhões de trabalhadores desempregados.

“A bomba-relógio deixada por Lula e agora com a Dilma é algo incalculável. A cada dia estoura um problema no governo do PT. E agora surge mais outro, que é a demissão dos operários. Com tudo isso, é o trabalhador que sai perdendo”, lamentou, ao afirmar que o PT se caracterizou como um partido das contradições.



Estudo confirma caos em aeroportos brasileiros, alertam deputados

Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que classifica como preocupante a situação dos aeroportos nas cidades-sede da Copa do Mundo de 2014, comprova a incompetência da administração petista com o setor, condenam os deputados **Otávio Leite (RJ)** e **Vanderlei Macris (SP)**.

O estudo aponta que as obras de ampliação e reforma de nove aeroportos não serão concluídas até o início do evento. Outra preocupação é com a capacidade. Segundo o Ipea, 14 dos 20 maiores terminais operaram acima do limite em 2010. A conclusão levou em conta prazos para elaboração de projetos, obtenção de licenças obrigatórias, realização de licitações e início do serviço.

14 dos 20 maiores terminais de passageiros funcionaram acima do limite em 2010

“Estamos diante de uma situação que desafia a tão falada competência do governo Dilma. O desenvolvimento do país está em jogo. São milhares de pessoas que circulam pelos aeroportos brasileiros”, criticou Leite.

Macris ressaltou que segmentos da sociedade e a oposição alertaram para a deficiência de infraestrutura, mas as providências ficaram na promessa. O tucano lembrou a CPI do Caos Aéreo, em 2007, que concluiu ser urgente a necessidade de investimentos diante do crescimento da demanda. “Esse estudo acaba confirmando definitivamente a incompetência gerencial da presidente Dilma. Afinal, ela era a grande gestora do governo Lula e a mãe do PAC, no qual as obras nos aeroportos estão inseridas”, reprovoou.



Leia também em nosso blog:

- ➔ “Minha Casa, Minha Vida” vende ilusões com o sonho da casa própria, afirmam parlamentares
- ➔ Gastança desenfreada prejudica a população, avalia Imbassahy
- ➔ “Inflação já dói no bolso do povo e coloca em risco o Plano Real”, diz Alvaro Dias
- ➔ Mundo cor-de-rosa desenhado pela campanha petista não existe na realidade, destaca ITV
- ➔ Sérgio Guerra participará da convenção estadual do partido em Natal
- ➔ Azambuja lamenta diferenças no trato com o trem-bala e as ferrovias de MS
- ➔ Artigo: “Violência nas escolas”, por Marisa Serrano
- ➔ Artigo: “Em defesa dos 30 metros das APPs no Novo Código Florestal Brasileiro”, por Vanderlei Macris
- ➔ Direto do Twitter, com os deputados Marcus Pestana (MG), Rui Palmeira (AL), Duarte Nogueira (SP), Domingos Sávio (MG), Vanderlei Macris (SP) e Vaz de Lima (SP)
- ➔ Direto do Plenário, com o deputado Antonio Imbassahy (BA) e o senador Alvaro Dias (PR)

Governo foi marcado por incoerência, perdas ao trabalhador e conviência com malfeitos

No segundo mês de Dilma no poder, heranças malditas do governo Lula, no qual a atual vice-presidente foi protagonista, e equívocos da atual gestão se revelam diariamente. Na segunda parte da cronologia da má gestão, se destacam, por exemplo, a recusa do Planalto em conceder reajuste do mínimo superior a R\$ 545 e a tesourada bilionária no Orçamento da União ao mesmo tempo em que gastos com viagens aumentam na Esplanada. Veja fatos que marcaram fevereiro:

■ **Apagão elétrico:** apesar de o governo alardear que o Brasil está livre de apagões elétricos, oito estados do Nordeste ficaram sem energia na madrugada do dia 4, afetando 40 milhões de pessoas. Os blecautes graves, como este, passaram de 48 em 2008 para 91 em 2010 - frutos do modelo de gestão do setor elétrico idealizado por Dilma.

■ **Tesourada no Orçamento:** ao contrário do discurso de campanha, a presidente cortou R\$ 50 bilhões no Orçamento de 2011. A tesoura afetou inclusive o PAC, desmentindo outra vez a petista. Dilma afirmara diversas vezes que o programa seria preservado. Não foi. A decisão causou mal estar entre o governo federal e o Congresso por conta do congelamento de R\$ 18 bi em emendas parlamentares, afetando principalmente os municípios.

■ **Estatais no trem-bala:** diante da dificuldade para viabilizar a construção do Trem de Alta Velocidade, que ligará as cidades de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro, o governo estuda usar estatais no projeto, como a Eletrobras e os Correios. O TAV é orçado em pelo menos R\$ 34 bilhões.

■ **Prêmio ao infrator:** no dia 15, a presidente mostrou conviência com envolvidos em escândalos, ao nomear como assessor Jeter de Souza. Ex-gerente da Caixa, ele foi acusado de acessar a conta do caseiro Francenildo Costa e imprimir uma cópia do extrato a pedido do então presidente do banco estatal, Jorge Mattoso. O bancário passaria a atuar no gabinete-adjunto de Informações em Apoio à Decisão da Presidente.

■ **Perda de poder aquisitivo:** ao impor um reajuste do salário mínimo para R\$ 545, Dilma interrompeu uma série histórica de 16 anos de crescimento real do piso salarial. Em defesa do traba-

hador, a bancada tucana tentou aprovar o valor de R\$ 600, como prometera o PSDB na campanha. O Planalto, no entanto, preferiu penalizar a população ao invés de controlar os gastos públicos. O partido ajuizou ação no STF para barrar a fixação dos próximos reajustes do mínimo por decreto.

■ **Imposto de renda:** ainda em fevereiro, Dilma voltou a “inovar” ao tentar reajustar a tabela do IR via medida provisória até o final do seu mandato, ameaçando prerrogativas do Congresso. O Planalto está fechado num reajuste de 4,5%, enquanto o PSDB defende 5,9%, índice de variação da inflação em 2010.

■ **Fiscalização zero:** no dia 21, a imprensa mostrou a falta de fiscalização do governo em relação aos recursos aplicados no “Minha Casa, Minha Vida”, além da falta de controle das obras. E mais: pelo menos R\$ 1 bilhão liberado pelo Tesouro Nacional a fundo perdido (verba sem retorno para os cofres públicos) está seguindo caminhos tortuosos, pois não há fiscalização efetiva.

■ **Gastança com viagens:** apesar de o Planalto determinar redução de 50% nos gastos com deslocamentos e diárias para reduzir os custos com a máquina, essas despesas aumentaram em relação a 2010. Em menos de 45 dias do governo, os gastos com diárias subiram em janeiro, em relação a igual período do ano passado, passando de R\$ 20,6 milhões para R\$ 22,6 milhões.

■ **Ministério para amigos:** o programa “Segundo Tempo”, do Ministério do Esporte, serve para gerar dividendos eleitorais e financeiros ao PC do B em todo o país, denuncia “O Estado de S. Paulo”. Somente em 2010, teriam sido distribuídos R\$ 30 milhões a ONGs de dirigentes e aliados do partido do mi-

nistro da pasta, Orlando Silva, que foi mantido no cargo por Dilma.

■ **Panamericano:** o PSDB apresenta ao MP nova representação com pedido de investigação sobre os negócios envolvendo a compra do Panamericano pela Caixa. Novas denúncias mostraram a influência do Banco Central na venda da instituição para o banco BTG Pactual no final de janeiro, em um negócio que chegou a R\$ 450 milhões.

■ **Incompetência gerencial:** o “Valor Econômico” revelou que as obras nos aeroportos continuam atrasadas, a três anos da Copa do Mundo de 2014, que será sediada no Brasil. Segundo o jornal, dos 13 aeroportos que atenderão as cidades-sede do evento esportivo, oito apresentam atrasos de um ano na execução de melhorias. E apenas dois aeroportos têm seus empreendimentos dentro do prazo, Viracopos, em Campinas (SP), e o Galeão, no Rio de Janeiro. Em abril, o Ipea divulga diagnóstico pessimista sobre o mesmo tema.



■ **Setores sociais afetados:** levantamento do PSDB aponta que os vetos no Orçamento de 2011 afetaram fortemente setores sociais, dado o corte de R\$ 1 bilhão em programas sociais.

■ **Discriminação partidária:** três estados administrados por governadores tucanos foram os mais afetados pelo corte histórico de emendas parlamentares anunciado pelo governo Dilma. Levantamento realizado pelo “Contas Abertas” mostra que MG, RR e SP encabeçam a relação dos estados que mais sofreram cortes. Para tucanos, o ato revela retaliação política e trará prejuízos à população desses estados, dada a “tesourada” do Planalto de R\$ 1,8 bilhão.

 [Leia a íntegra no blog](#)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Leticia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>